

A Comunicação Social do VII Contingente



Texto: Major **Costa Silva** / 1º Tenente **Hosana**

A unidade de discurso, a confiabilidade e a continuidade das informações são princípios fundamentais para o sucesso de qualquer missão conjunta que ocorra em um ambiente interações. Esse é o caso da Operação Acolhida que, em abril de 2020, contava com a participação de mais de cem agências, instituições e órgãos governamentais - nos níveis federal, estadual e municipal, ademais de organismos internacionais (OI) e organizações não governamentais (ONG). Com o intuito de integrar e coordenar os esforços de Co-

municação Social, o VII Contingente da Força-Tarefa Logística Humanitária (FT Log Hum) intensificou as ações do Grupo de Trabalho de Comunicação Social (GT Com Soc). A finalidade de sua criação foi a de tornar, por meio da cooperação entre cada instituição que compõe a Op Acolhida, a comunicação mais eficaz na produção e difusão de informações e dados da Operação.

O GT Com Soc é co-liderado pela Comunicação Social (Célula D7) da FT Log Hum e por representantes do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) e da Organização Internacional para as Migrações (OIM). Sua missão é a de, por meio da contribuição e do apoio mútuo de cada integrante, realizar o alinhamento de discursos e aperfeiçoar a difusão de informações e dados aos veículos de imprensa e aos grupos



populacionais de interesse, como a população local e os migrantes venezuelanos. Para subsidiar a tomada de decisão, cada integrante elabora e apresenta, em reunião semanal do GT, relatório sobre sua instituição, abordando a consciência situacional, atividades realizadas e a realizar, recomendações e sugestões.

Os produtos advindos do funcionamento do GT Com Soc têm contribuído sobremaneira para uma Comunicação eficiente, no nível tático-operacional da Operação Acolhida, como um todo.



Quais as atividades da Célula D7 da FT Log Hum?

As atividades da Célula D7 visam atender às ações estabelecidas no Plano de Comunicação da Operação Acolhida e no Plano Operacional da Operação Acolhida, elaborados pela Casa Civil da Presidência da República e pela FT Log Hum, respectivamente. Para isso, realizam-se as atividades de assessoria de imprensa, divulgação institucional e relações públicas.

Na assessoria de imprensa, o objetivo é o atendimento das demandas dos veículos de comunicação, facultando o acesso aos abrigos e antecipando a divulgação das ações. Dessa forma, mantém-se a Operação Acolhida nas pautas locais, regionais, nacionais e internacionais, abastecendo os canais de divulgação da Operação e informando a sociedade sobre as atividades realizadas, constituindo-se, assim, uma fonte fidedigna.

Quanto à divulgação institucional, o objetivo é de produzir e divulgar as ações da FT Log Hum aos públicos de interesse e suprir as assessorias e os centros de comunicação social do governo federal.

Nas atividades de relações públicas, entre outras tarefas, são operacionalizadas as visitas de autoridades, comitivas e *stakeholders* de interesse para a Op Acolhida, contribuindo para preservar e fortalecer a imagem da Operação, além de manter ou capitalizar novos apoios para o bom funcionamento da missão.

Por fim, a integração e a coesão da Comunicação Social da Operação Acolhida são importantes fatores de êxito para o sucesso da missão como um todo. Uma vez que, as ações empreendidas por todos os agentes envolvidos devem ser de conhecimento público, de preferência, preservando a boa reputação das Forças Armadas e a dos demais entes participantes.

